



PALAVRA DO PRESIDENTE

“DIGNIDADE PARA OS IDOSOS BRASILEIROS”

Com esta frase o Estatuto do Idoso faz as merecidas saudações aos velhinhos do Brasil, na apresentação deste grande fascículo. Aliás, não é um fascículo, na verdade se trata de importante livro com conteúdo de um código alvissareiro.

Todos nós idosos brasileiros deveríamos conhecer o Estatuto do Idoso. Muitos podem achar que ele já existe há quase 13 anos e ainda não trouxe diferença ou vantagens no trato com a geração da terceira idade. Os velhinhos continuam não sendo respeitados; ainda sofrem enorme indiferença e bastante discriminação; continuamos sendo vistos como os velhos (inservíveis, ultrapassados, feios, desengonçados e subestimados); a sociedade não se organiza contando com essa discriminada classe.

É do conhecimento de muitos que o aumento da expectativa de vida e a queda do número de filhos por família estão tornando o mundo todo mais velho. E o Brasil não foge a essa regra. Isso é preocupante para o futuro. Aliás, aqui, o número de pessoas com mais de 60 anos cresce acima da média mundial. Hoje são cerca de 22 milhões de idosos, coisa de 12% da população brasileira global.

Julgamos importante, com tudo isso, que a terceira idade, conheça e faça valer o objetivo do Estatuto do Idoso. Esse código é tão nobre que chega a prever punição rigorosa a quem atentar contra os direitos das pessoas com mais de 60 anos, por ação ou por omissão. Tem artigo que proíbe qualquer forma de violência, crueldade, negligência, discriminação ou opressão contra os idosos. Outros artigos do Estatuto destacam a garantia do fornecimento gratuito de medicamentos por parte do Estado, notadamente a medicação de uso contínuo; é previsto, também, o tratamento de habilitação e reabilitação com uso de órteses e próteses. Trata-se, realmente, de um grande avanço social, de interesse de toda a sociedade brasileira.



Na verdade, o que se deseja com o Estatuto do Idoso é a dignidade para todos os idosos brasileiros, porquanto ainda existe a dolorosa e inarredável realidade dando conta de que a população idosa continua sofrendo a falta de respeito em toda parte. É no transporte coletivo, é no atendimento à saúde. É nas ruas, é nas filas etc. As violações de direitos continuam e até crescem nos dias de hoje. Por outro lado, podemos admitir que desejos e sonhos nunca envelhecem. Nunca seremos velhos demais para deixar de sonhar e querer mais e mais. Talvez por isso é que vemos o tempo passar apenas para os outros, e não damos conta de que também passa para nós.

Alguém já disse que somos seres desejantes, não importa a idade que tenhamos como idosos. Aqui, já não nos remontamos ao vigor e beleza da juventude que tivemos, mas à sabedoria, à experiência adquirida e, principalmente, à apaixonante história que carregamos. A maioria vive o bom humor, diariamente. Esse conjunto de beleza é que nos faz pessoas desejantes. Busquemos, pois, orientação no Estatuto do Idoso – e o nosso atendimento nos postos disponíveis na Secretaria do Idoso do Distrito Federal.


 Aniversariantes
 

Maio

01/05
 ARLENE ARDERUCIO DE BARROS
 02/05
 JOSE MENDONCA MENDES
 LAECIA DA SILVA LEIJS
 MARIA DE LOURDES KRUCHAK
 MARIA GORETE MELO ARAUJO ALVES
 03/05
 JAIRO VALADAO ROSA
 05/05
 JOSE EDUARDO MENESCAL
 KATIA THERESA BESSA
 06/05
 DALVIO FRANÇA GONTIJO
 SIMONE FERNANDES SEVERIANO DE MIRANDA
 07/05
 HELJO GALDINO
 IVAN RODRIGUES RIBEIRO
 09/05
 EDSON LUIZ DA SILVA
 FRANCISCO BARBOSA DE ARAUJO NETO
 10/05
 DILCE DA COSTA PEREIRA
 JULIO JOSE DE OLIVEIRA
 MARIA IZABEL DE FARIA CARDOSO
 11/05
 GENES LOPES DE ALMEIDA
 JAIR GONCALVES DA SILVA
 MARIA PATROCINIO PEREIRA CASTRO
 12/05
 DJALMA FRAZAO DE MORAIS
 FERNANDO ANTONIO PUNTEL FERREIRA
 13/05
 ANNA NELI MOTTA
 DANIEL DE FREITAS
 14/05
 CICERO ROSA DO NASCIMENTO
 JOAO BATISTA DE SALES
 WALTER RODRIGUES DE SOUZA
 15/05
 EUFRASIO JOAQUIM BICALHO
 SEBASTIAO ALVES
 16/05
 AGUR LOPES DE OLIVEIRA
 CARLOS MAGNO INACIO DA SILVA
 FRANCISCO PAIXAO CORREIA
 MARIA TEREZA FRACASSO
 17/05
 VALDIVINO FIRMES FERREIRA
 VICENTE PAULO RIBEIRO CASTRO
 18/05
 CIRO BARRETO DE MATOS
 MARIA LUCIA DA MOTA P PERILLO
 SILVIO DE SOUSA MATOS
 19/05
 TEREZINHA FRANCISCO BENTO VIEIRA
 20/05
 ELSON PEREIRA NOVAS
 21/05
 ANA PAULA BATISTA
 22/05
 SONIA MUNDIM CARDOSO
 23/05
 JOÃO LUIZ DE JESUS LIMA
 24/05
 CINIBALDO VIEIRA MARQUES
 ZILCA PEREIRA MONTEIRO DE CASTRO
 25/05
 MARLEI BOECHAT DOS SANTOS AGUIAR
 26/05
 BERNARDO JOSÉ SPINDOLA
 27/05
 PAULO SERGIO BRAVIM
 SILAS PEDRO DA SILVA
 WALDEMIRO SOARES DE ANDRADE
 29/05
 MARIA JOSE SILVEIRA DO NASCIMENTO
 MARIA TEREZA BALDEZ DA SILVA
 VANDERLANDO MARTINS BORGES
 30/05
 MARIA DE LOURDES BATISTA
 NELSON VALADAO ROSA
 ULISSES PINHEIRO LEAL

BRB na Feira da Longevidade

A Feira da Longevidade é promovida por idosos que movimentam e trabalham o segmento da terceira idade, em várias partes do mundo. O evento, que chegou a ser anunciado para acontecer pela primeira vez na Capital Federal entre 15 e 17 de abril, foi adiado para o período de 29 de abril a 1º de maio de 2016, devido às manifestações a favor e contra a abertura do processo de *impeachment* da Presidente da República, em votação realizada na Câmara dos Deputados.

A montagem da Feira em Brasília foi delegada a empresas da cidade, a fim de proporcionar, na área externa do Brasília Shopping, estrutura para exposições de novas tecnologias, produtos e serviços diferenciados para a população acima dos 50 anos. Na programação da Feira, des-

taque *fashion* para o Desfile das Idosas, planejado para sugerir tendências da moda. Outros atrativos confirmados pelos organizadores foram: *talk-shows*, palestras e *workshops* direcionados ao público interessado em alternativas de vida e informação diferenciada nas áreas de saúde, entretenimento, cidadania, capacitação e educação financeira. Ao figurar entre os parceiros e expositores da Feira, o BRB, que completará 50 anos em setembro de 2016, demonstrou visão de futuro, muito mais que uma estratégia de *marketing*.

O número de pessoas com mais de 50 anos no Brasil deverá crescer bem acima da média internacional. Enquanto a quantidade de idosos vai duplicar no mundo até a metade do século, por aqui a porcentagem atual, de 12,5%, deve alcançar os 30%



até a metade do século. Ou seja, logo o Brasil será considerado uma nação envelhecida – conforme a OMS, essa classificação é dada aos países com mais de 14% da população constituída de idosos, como são, atualmente, França, Inglaterra e Canadá, por exemplo.

Segundo organizadores da Feira da Longevidade na Capital, Brasília será precursora neste tipo de mobilização no País.

Nossa história, nossa gente!

Neste ano em que se completaram 56 anos desde a inauguração de Brasília, muita coisa nos faz pensar sobre nossa história, nossa gente!

A palavra “Brasília” pode se referir ao Distrito Federal como um todo ou apenas à Região Administrativa I, que é basicamente formada pelo Plano Piloto e pelo Parque Nacional, mais conhecido como “Parque da Água Mineral”, por causa das piscinas onde parte da população se diverte.

Sabemos que o Distrito Federal acumula características de município e estado, já que suas regiões administrativas – também chamadas “cidades-satélites” – não são municípios. Por isso é que muita gente se refere ao Distrito Federal como uma única cidade, a “Brasília de todos os brasileiros”.

Essa grande Brasília, no entanto, quatro dias antes do seu aniversário, viu o próprio coração, mais precisamente a Esplanada dos Ministérios, dividida por um muro, enquanto deputados votavam “contra a corrupção”, sendo a maioria deles envolvidos em processos por crimes diversos, sempre driblando a Justiça. O muro que dividiu Brasília, acima até mesmo do julgamento sobre sua necessidade para evitar manifestações violentas, não deve, jamais, fracionar o espírito de boa convivência da nossa gente. Precisamos, agora e sempre, superar as paixões que nos dividem, e nos unir em amor fraterno. Parece hipocrisia falar assim, quando percebemos que boa parte dos políticos insuflam o ódio, ao invés de promover o debate inclusivo.

É exaltando a inclusão, e não a divisão, que paramos para refletir sobre os 56 anos de Brasília, saudando gente do Brasil inteiro, que continua a construir o progresso da nossa cidade, uma cidade inclusiva, erguida por trabalhadores de todo País.

Vista de cima, a principal área da cidade se assemelha ao formato de um avião, porém foi projetada em formato de borboleta. Se por sua vez o avião remete à força e ao progresso humano, a borboleta é um símbolo de renovação com que a natureza sutilmente nos presenteou. Tudo é ao seu tempo: se a vontade política trouxe a Capital para o Planalto há 56 anos, a maturidade da nossa gente, um dia, mudará o perfil dos hóspedes do poder que chegam à Capital Federal. Ai estaremos todos de parabéns!

ENTRE ASPAS

“PLANOS DE SAÚDE EM RISCO”

Aumento dos custos operacionais e de procedimentos médicos acima do custo de vida corrói o patrimônio de entidades de autogestão. Para especialistas, os participantes serão chamados a pagar a conta mediante o reajuste das mensalidades.

“Os participantes de planos de saúde de autogestão – administrados por empresas, fundações e caixas de assistência – podem preparar o bolso. O aumento dos custos acima da inflação e a paulatina redução do patrimônio das instituições reforçam a tendência de elevação das mensalidades para que o atendimento aos associados possa ser mantido. Foi o que aconteceu, por exemplo, com a Geap, principal operadora dos servidores públicos federais, que reajustou as contribuições em 37,55%, no ano passado, depois de uma alta de 14,62% em 2014.

“Planos de autogestão podem ser subsidiados pelas empresas patrocinadoras – Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Petrobrás, por exemplo – ou por rateio entre os participantes. Todos eles têm como uma das maiores preocupações, no momento, a elevação dos custos de procedimentos médicos, por conta do uso de tecnologias mais complexas, da alta do dólar e da energia elétrica.

“A situação vem se agravando desde 2007. Mas em 2015, pela primeira vez nos últimos 05 anos, os resultados financeiros do setor despencaram. As receitas de contribuições caíram para R\$ 12,25 bilhões, ante R\$ 14,81

bilhões em 2014. Enquanto isso, as despesas assistenciais baixaram de R\$ 13,74 bilhões para 11,75 bilhões, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão que regula o setor. A se manter a atual conjuntura de aumento no desemprego, juros elevados e alta do custo de vida, os 5,4 milhões de beneficiários dessa modalidade no país serão chamados a pagar parte da conta.

“A tendência é de paulatina redução do patrimônio das entidades, com o conseqüente aumento nos valores das mensalidades, e de redução na oferta de procedimentos médicos, na avaliação de Luiz Carlos Cotta, diretor da Comissão Técnica Nacional de Planos de Autogestão em Saúde, da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp).

“Um dos principais problemas dos planos de saúde de autogestão é a inflação médica. Em 2012, a Abrapp calculou que, em seis anos a inflação médica acumulada foi de 118%, contra 46% do IPCA. Em 2015, a inflação oficial foi de 10,6%: a inflação médica foi de 20%. Acrescente-se que as operadoras não obtêm, hoje, a rentabilidade de outrora nas aplicações financeiras. No ano passado, o Ibovespa, principal índice da Bovespa, teve queda de 13,31%. O terceiro ano seguido de perda. Desde 2012, a baixa acumulada é de 29%.

“O desequilíbrio das receitas atinge em cheio empresas e associações públicas e privadas. Por exemplo, a Associação Brasileira dos Empregados em Telecomunicações (Abet, que

obteve resultado positivo de R\$ 358,7 mil em 2014, registrou déficit de R\$ 7,9 milhões no ano passado (...).

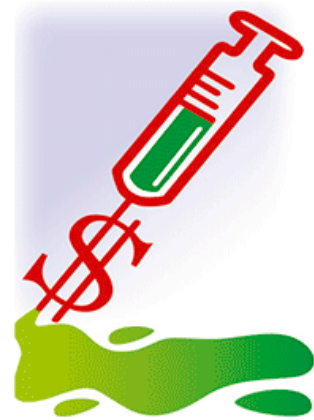
“Em todo o sistema, de acordo com a ANS, 90.940 beneficiários saíram dos planos de autogestão, no ano passado. A verdade é que todos os planos de autogestão vêm passando por enormes dificuldades financeiras, com resultados apertados, quando não negativos. A Geap, a maior das empresas dessa modalidade administrativa, foi uma exceção à regra. Em 2014, amargou um déficit de R\$ 98,3 milhões. Em 2015, com o reajuste das contribuições, saltou para um superavit de R\$ 202,4 milhões. A autogestão é o segmento que tem maior número de idosos, que acarreta às empresas acréscimo sensível de sinistralidade. O aumento da longevidade da população é outro fator preocupante para os planos, que têm 26% da carteira composta por pessoas com mais de 60 anos, o que demanda mais procedimentos médicos.

Diagnóstico geral

Planos de autogestão: aqueles administrados diretamente por empresas, fundações e caixas de assistência, muitas vezes subsidiados pelas patrocinadoras – por exemplo: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Petrobrás, BRB, etc.

Beneficiários: são no total 5.441.121, distribuídos em 188 operadoras, algumas sob intervenção da ANS.

Problemas/desafios: elevação dos custos continuamente acima da inflação; maiores despesas decorrentes do emprego



de tecnologias mais avançadas nos atendimentos médicos; ampliação do número de procedimentos médicos cobertos; maior longevidade dos beneficiários.

Tendências: aumento do valor da coparticipação; atração de beneficiários mais jovens, o que compensaria os gastos crescentes com os mais maduros; Saídas: aprofundar o conhecimento sobre a massa de usuários; estudos epidemiológicos para mapear as condições de saúde dos usuários; identificar os principais fatores de risco inerentes a essas condições de saúde; prevenção de doenças para reduzir os riscos futuros.

Fonte: Correio Braziliense

A AFABRB, na condição de entidade de caráter associativo, sente-se no dever de expressar ideias e sentimentos de interesse geral. Assim, em certas ocasiões, pretende despertar em seus associados aquele velho e salutar sentimento de indignação e até de revolta! Destarte, vez por outra, ela divulga no AFAZeres matérias já publicadas na mídia – aquelas pontuais, de oportunidade.



CAMPANHA CONTRA A GRIPE

Procura por vacina supera expectativa

A Saúde BRB, em parceria com as Associadas Patrocinadoras do Plano, iniciou a Campanha de Vacinação Contra a Gripe 2016 no dia 25 de abril, com duração de oito dias, terminando em 3 de maio.

O público-alvo da Campanha, a cada ano, são os empregados ativos – beneficiários ou não da Saúde BRB e aposentados do BRB que são beneficiários do Plano, além dos dependentes diretos de todos os titulares do Plano. Excluídos, portanto, os familiares que não são dependentes no Plano.

Por meio do *site* da Saúde BRB, foi divulgado o cronograma completo da Campanha de Vacinação, bem como as condições detalhadas de custeio, oficializando que os empregados das Associadas Patrocinadoras, desde que participantes do Plano da Saúde BRB, bem como seus dependentes diretos, ficaram isentos de qualquer custo durante o período de vigência da Campanha (25/4 a 3/5/2016), desde que identificados com crachá funcional e cartão do Plano. Aos empregados não beneficiários, por sua vez, o custo

foi reduzido para 50% do valor da vacina (de R\$ 90,00 para R\$ 45,00), com apresentação do crachá funcional.

A Campanha 2016, no entanto, se viu com o quantitativo de doses limitado, uma vez que o mercado fornecedor não disponibilizou toda a quantidade demandada pela Saúde BRB. Além disso, já no início da Campanha, a procura superou a expectativa, levando a crer que as doses adquiridas poderiam ser insuficientes. Desse modo, a Caixa de Assistência orientou a todos os elegíveis para a Campanha

da Saúde Pública – profissionais da saúde, idosos, portadores de doenças crônicas, gestantes, nutrízes e crianças de 0 a 5 anos – a se dirigir aos Postos de Saúde para receber a vacina de forma gratuita, sob pena de inviabilização do gesto vacinal aos demais beneficiários que não teriam acesso à vacinação fornecida pelo Governo. Contando com a compreensão de todos, o comunicado da Caixa de Assistência salientou que a vacina disponibilizada pela Saúde Pública é a trivalente, ou seja, a mesma fornecida pela Saúde BRB.

Com os descontos exclusivos você pode relaxar!



Aproveite os descontos exclusivos para pagamento com seu **cartão de crédito BRB** para cuidar da beleza, da saúde e do seu bem estar na **Aquamarine Day Spa:**
www.aquamarinedayspa.com.br

Renegocie sua dívida

Entre no site para mais informações ou consulte seu gerente.

Facilite sua vida

Conheça, ainda, o CASH BACK: seus pontos viram crédito na sua fatura. Simplesmente sensacional!
 Venha para a vanguarda!



CARTÃO BRB PLATINUM
 UM CARTÃO QUE É
 A CARA DA SUA CIDADE COM
 UM MUNDO DE VANTAGENS.

SOLICITE O SEU
 CARTÃO EM UMA
 DAS AGÊNCIAS BRB
 OU PELA CENTRAL DE
 ATENDIMENTO:
 DF - 4004-4004
 DEMAIS
 LOCALIDADES:
 0800-8804004

CARTÃO
BRB
www.cartaobrb.com.br

Guarde bem seu patrimônio!

A Corretora de SEGUROS BRB representa várias seguradoras, o que é legal, pois se consegue fechar um seguro por um preço muito bom. Faça cotações em outras concorrentes e compare.

Modalidades de Seguros:

- Automóvel • Residência • Vida • Condomínio

Central de Atendimento: (61) 3314-1279 e 3962-2215.
 Cotação on-line: www.segurosbrb.com.br.



PROGRAMA SAÚDE EM DIA

Atenção especial após os 40

O *Saúde em Dia – Preventivo Anual* tem como objetivo disponibilizar aos aposentados e aos dependentes com idade superior a 40 anos assistência à saúde e prevenção de riscos ou agravamento de doenças.

Desenvolvido na **Clínica Saúde BRB**, o Programa leva em conta que o estilo de vida, o meio ambiente, a hereditariedade e a condição de assistência médica a que temos acesso são determinantes para alcançarmos idades mais avançadas, de modo mais saudável possível. Ou seja, saúde e qualidade de vida dependem principalmente do gerenciamento de nossos hábitos diários.

Como funciona?

Conforme lembrado no **Informativo Saúde BRB número 51** (04/2016), anualmente, na data do aniversário, os beneficiários são convidados a realizar exames laboratoriais e de imagem, semelhantes aos contemplados no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO dos empregados ativos do BRB. Anexas às cartas-convite, são encaminhadas as autorizações para os exames. Depois de realizá-los, o participante do Programa deverá entrar em contato

com a **Clínica Saúde BRB** para agendar consulta, oportunidade em que, por meio de exame clínico e anamnese, serão investigados o histórico e os hábitos familiares, além de possível identificação de sintomas.

Além de representar uma oportunidade para um *checkup*, a partir do momento da participação no Programa, iniciam-se as abordagens de promoção, prevenção e cuidado em saúde, pois o participante será cadastrado na **Clínica Saúde BRB**, e, dessa forma, terá direito de usufruir dos benefícios que aque-

la Unidade oferece, como por exemplo o acesso a uma equipe interdisciplinar de ótima qualidade, composta de nutricionistas, enfermeiras, psicólogos, médicos de família, psiquiatras, clínicos gerais, ginecologistas e geriatras, além de assistente social e técnicos de enfermagem. Em síntese, o Programa representa uma porta de acesso aos serviços assistenciais da Clínica. E a boa notícia é que não é cobrada coparticipação na realização dos exames e nem nos outros atendimentos realizados naquela Unidade.

Confira a lista de exames laboratoriais e de imagem do Programa Saúde em Dia

Público Feminino e Masculino

- Glicemia de jejum
- Lipidograma
- Hemograma completo
- Uréia
- Ácido úrico
- Creatinina
- EAS

Público Feminino

- Mamografia Digital

Público Masculino

- PSA



Programa Bem Viver 2016

Você, aposentado ou beneficiário do Plano de Saúde com mais de 40 anos, é nosso convidado especial para participar do Projeto BEM VIVER – QUALIDADE DE VIDA, uma iniciativa da Saúde BRB em parceria com o BRB, a AEBRB, a AFABRB e a AABR.

As primeiras paletas neste ano aconteceram em março e abril. O Projeto tem como principal objetivo disponibilizar aos participantes orientações sobre promoção da saúde e prevenção de doenças.

De maio a dezembro de 2016, continua o ciclo de palestras com temas interessantes relacionados à manutenção da saúde e à melhoria da qualidade de vida, apresentados por profissionais da Clínica Saúde BRB e especialistas convidados. Haverá, ainda, atividades de socialização, sorteio de brindes e lanches saudáveis.

Para melhor comodidade dos participantes, todos os encontros ocorrerão na AABR, em ambiente agradável e com boa acessibilidade, no Setor de Clubes Sul, Trecho 1, Conjunto 3, lotes 5/6.

**Participe! A Saúde BRB quer cuidar de você.
Mais informações: (61) 3029-6363.**

PROGRAMAÇÃO		
Agenda	Temas	
25 de maio	14h - 16h	DIABETES: É PRECISO FICAR ATENTO
	16h - 17h	Alimentação Saudável
29 de junho	14h - 16h	CONECTANDO-SE COM O MUNDO
	16h - 17h	Atividades Virtuais
27 de julho	14h - 16h	SAÚDE OCULAR
	16h - 17h	Exame de Acuidade Visual e Música ao Vivo
31 de agosto	14h - 16h	NUTRIÇÃO FUNCIONAL
	16h - 17h	Receitas Funcionais
28 de setembro	14h - 16h	DEPRESSÃO - O MAL DO SÉCULO
	16h - 17h	Biofeedback
26 de outubro	14h - 16h	PREVENÇÃO DE QUEDAS
	16h - 17h	Circuito Educativo
30 de Novembro	14h - 16h	RONCO E APNEIA DO SONO
	16h - 17h	Música Ao Vivo
14 de dezembro	14h - 16h	ODONTOGERIATRIA
	16h - 17h	Dança de Salão



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO BRB

INFORMATIVO ABRIL DE 2016

ACOMPANHANDO OS NOSSOS INVESTIMENTOS

Nesta edição estamos divulgando os dados do boletim REGIUS EM NÚMEROS Fevereiro/2016



Quadro Resumo

Plano	Patrimônio	Rentabilidade		Desempenho no ano	Meta/Benchmark
		No mês	No ano		
Plano BD-01	1.650.349.373	1,75%	1,75%	93,08	IPCA + 5,61% a.a.
Plano CD-02	38.876.210	1,12%	1,12%	112,62	CDI
Plano CV-03	156.787.846	1,75%	1,75%	98,00	IPCA + 4,50% a.a.
Plano CD-Metrô-DF	7.972.530	1,07%	1,07%	113,11	CDI
PGA	58.957.619	1,42%	1,42%	93,33	IPCA + 4,50% a.a.
Patrimônio Consolidado: 1.912.943.578					

Plano de Benefício Definido – BD – 01

Segmento	Macro alocação		Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Variável	45.049.330	2,73	7,88	-4,57	-23,31
Renda Fixa	1.423.117.476	86,34	1,71	3,45	18,11
Estruturados	24.622.114	1,49	0,10	-0,09	-7,06
Imóveis	114.125.719	6,92	0,53	1,06	6,74
Empréstimos	41.249.404	2,50	1,36	2,61	16,80
Disponível	175.560	0,01	-	-	-
Depósito Judicial	120.864	0,01	-	-	-
Total de ativos	1.648.460.467	100,00	1,75	2,96	14,26
Meta Atuarial (IPCA + 5,61% a.a.)			1,73	3,18	16,94

Apuração do resultado do Plano – R\$

	No mês	Acumulado
Patrimônio de cobertura (total dos recursos previdenciários para cobertura dos compromissos do plano).	24.869.588	1.640.191.392
Provisões matemáticas (Compromisso do plano com os participantes ativos e assistidos, contemplando os benefícios já concedidos e os benefícios a conceder e provisões matemáticas a constituir)	-24.855.298	-1.663.134.912
Deficit / Superávit	14.290	-22.943.520

Comentários do Gestor - A forte alta das ações na Bolsa de Valores e a boa rentabilidade dos ativos de Renda Fixa deram combustível para o plano superar a meta atuarial no mês de fevereiro/16, resultando em uma rentabilidade de 1,75% contra a meta de 1,73%. Nos dois primeiros meses do ano, o Plano BD-01 acumulou a rentabilidade de 2,96% e em 12 meses alta de 14,26%, ainda ligeiramente abaixo da meta, devido à forte alta inflacionária.

Plano de Contribuição Definida – CD – 02

Segmento	Macro alocação		Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Títulos Públicos	24.412.225	62,80	1,13	2,29	14,66
Títulos Privados	5.241.457	13,48	1,09	2,25	15,02
Fundos de Investimentos	9.205.534	23,68	1,09	2,24	15,10
Disponível	16.994	0,04	-	-	-
Total	38.876.210	100,00	1,12	2,32	14,74
Referencial CDI			1,00	2,06	13,59

Apuração do resultado do Plano – R\$

	No mês	Acumulado
Patrimônio de cobertura = provisões matemáticas	1.141.669	38.792.736
Fundos Previdenciais	5.741	24.644

Comentários do Gestor - O destaque do Plano CD-02 é que todos os segmentos de aplicação superaram o referencial no último mês, com maior destaque para os Títulos Públicos, que além de ter obtido a maior rentabilidade, é o segmento com maior participação na carteira. Os investimentos em 2016 e no acumulado dos últimos 12 meses apresentam rentabilidade superior à meta, mostrando boa estabilidade dos investimentos do plano.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA AFABRB – 2016 – FUNDOS: BRB FIC / FIRF / PUB / LP / 25 MIL / 2015 – Taxa Mensal (%) Taxa de março = 1,12

RENDIMENTO DAS APLICAÇÕES - EM R\$ - EXERCÍCIO DE 2016	CDB/RDB março: 31/03	Saldo: 442.535,79	Rendimento do mês: 4.609,52	Rendimento acumulado: 43.453,59
--	----------------------	-------------------	-----------------------------	---------------------------------

AFAZERES - Informativo Interno da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do BRB (AFABRB) - Tiragem: 800 exemplares

Conselho Deliberativo:
 Dorival Fernandes Rodrigues – Presidente
 Maria José Berço Demonte – vice-presidente
 Júlio José de Oliveira
 Luiz de Oliveira
 Samuel Campos Teixeira
Conselho Fiscal:
 Dulce de Matos Carpanez - Presidente
 Luiz de França Neto
 José Ibiapino Lima Saturnino

Diretoria
 Luiz de Oliveira – Presidente
 Germires Félix Dantas – Diretor Administrativo e Financeiro
 Raimundo Nonato Martins – Diretor de Comunicação e Promoção Social
 – Maria de Lourdes Kruchak - Encarregada Administrativa
 – Laura K. Barros - Auxiliar Administrativa)

Diagramação:
 Tomaz André da Rocha RP 2829-1993 SRTE/DF - Artefato (61 8534-0500)

Contatos com a AFABRB
 SHCS - EQ 314/315, Bl. A
 1º andar - Sala 04
 (Sindicato dos Bancários de Brasília)
 Brasília – DF
 CEP: 70383-410
 Telefax: (61) 3245-6876
 Site: www.afabrb.com.br
 E-mail: afabrb@gmail.com

Plano de Contribuição Variável – CV- 03

Segmento	Macro alocação		Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Renda Variável	5.290.739	3,29	5,93	-3,05	-19,96
Renda Fixa	138.512.706	88,29	1,65	3,27	17,37
Estruturados	1.959.242	1,30	-0,03	-0,77	0,15
Empréstimos	10.997.525	7,11	1,38	2,67	17,12
Disponível	3.910	0,01	-	-	-
Total	156.764.122	100,00	1,75	2,94	14,46
Meta Atuarial (IPCA + 4,50% a.a.)			1,64	3,00	15,69

Apuração do resultado do Plano – R\$

	No mês	Acumulado
Patrimônio de cobertura	4.569.999	149.599.837
Provisões matemáticas	4.362.316	149.349.051
Fundos Previdenciais	40.878	6.849.018
Deficit / Superávit	207.683	250.786

Comentários do Gestor - O plano superou a meta de rentabilidade no mês, com grande destaque para a recuperação da Renda Variável e a boa performance da Renda Fixa. Em fevereiro, a carteira do Plano rentabilizou 1,75% contra o índice de referência de 1,64%. No acumulado de 2016, o Plano CV-03 ainda está ligeiramente abaixo do índice de referência, rentabilizando 98% da meta.

Plano de Contribuição Definida – CD – Metrô – DF

Segmento	Macro alocação		Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Títulos Públicos	1.747.303	21,92	0,97	2,02	13,33
Títulos Privados	-	-	-	-	-
Fundos de Investimentos	6.213.345	77,93	1,09	2,40	14,50
Disponível	11.882	0,15	-	-	-
Total	7.972.530	100,00	1,07	2,33	14,30
Referencial CDI			1,00	2,06	13,59

Apuração do resultado do Plano – R\$

	No mês	Acumulado
Patrimônio de cobertura = provisões matemáticas	596.404	7.935.418
Fundos Previdenciais	6.309	15.144

Comentários do Gestor - Novamente a excelente performance dos fundos de investimentos em Renda Fixa permitiu que a carteira do Plano CD-Metrô-DF superasse o índice de referência, o CDI. Em apenas dois meses de 2016 o Plano acumula alta de 2,33% e em 12 meses a rentabilidade dos investimentos foi de 14,30%. Nos últimos 12 meses a rentabilidade da poupança foi de 8,21% e do CDI foi de 13,59%.

Plano de Gestão Administrativa – PGA

Segmento	Macro alocação		Rentabilidade (%)		
	Composição	% Participação	No mês	No ano	12 meses
Títulos Públicos	40.480.297	78,69	1,45	2,82	16,60
Títulos Privados	8.352.657	16,24	1,49	2,85	16,48
Fundos de Investimentos	2.602.443	5,06	1,08	2,62	14,83
Disponível	9.984	0,02	-	-	-
Total	51.445.381	100,00	1,42	2,80	16,03
Referencial CDI			1,64	3,00	14,63

Apuração do resultado do Plano – R\$

	Apuração do resultado do Plano – R\$		Orçamento – R\$	
	No mês	Acumulado	Projetado	Realizado
(+) Receitas da Gestão Previdencial	333.567	667.142	2.037.105	1.881.353
(+) Receitas da Gestão de Investimentos	568.468	1.157.914		
(+) Receitas Diretas	-	-		
(+) Outras Receitas	-	-		
(- / +) Resultado dos Investimentos	715.979	1.394.936		
(-) Despesas	-849.785	-1.731.623		
(- / +) Constituição/Reversão das Provisões	-75.238	-149.730	Despesas realizadas 7,65% abaixo do valor orçado, até o mês de fev/2016.	
= Constituição/Reversão do Fundo ADM	692.991	1.338.639		

Comentários do Gestor - O Plano de Gestão administrativa está passando por um momento de transição dos ativos indexados ao CDI para inflação, tendo em vista a mudança de índice de referência aprovada no final do ano de 2015, pelo Conselho Deliberativo. O novo indexador para o PGA é a variação do IPCA + 4,5% ao ano. O Plano obteve boa rentabilidade de 1,42% no mês de fevereiro, mas não foi suficiente para superar o novo referencial. Esta rentabilidade inferior ao índice de referência é transitória e a gestão técnica da Regius vem realizando os ajustes necessários na carteira do plano para migrar os investimentos, de modo a cumprir a nova meta estabelecida.

